



Avaliação de genótipos de *Panicum maximum* quanto à resistência por antibiose à cigarrinha-das-pastagens *Notozulia entreriana* (Hemiptera: Cercopidae)

José R. Valério¹; Fabrícia Z. V. Torres¹; Glenda M. Weis²; Ewerton da C. Lira³; Marlene da C. M. Oliveira⁴

¹Embrapa Gado de Corte, Av. Rádio Maia, 830 - CEP 79106-550, Campo Grande, MS, jose.valerio@embrapa.br; ²Bolsista Capes; ³Bolsista CNPq – IC; ⁴Agraer/MS

As cigarrinhas reduzem a produção, a qualidade e, conseqüentemente, a capacidade de suporte das pastagens. A diversificação destas pastagens, com o uso de gramíneas resistentes às cigarrinhas, constitui a melhor alternativa de controle. No presente ensaio, cinco genótipos de *Panicum maximum* (códigos A51, A62, A105, A124 e C12) foram comparados quanto à resistência à cigarrinha *Notozulia entreriana*, através dos parâmetros, percentual de sobrevivência e duração do período ninfal. Procura-se, dessa forma, identificar plantas menos adequadas ao desenvolvimento e sobrevivência do inseto. O ensaio foi conduzido em casa de vegetação. Os genótipos, inicialmente estabelecidos em pequenos copos plásticos, foram, posteriormente, transferidos para vasos maiores. Estes foram individualmente cobertos com uma tampa de alumínio possuindo um orifício central, para a saída das plantas. Tal procedimento visa estimular um enraizamento superficial garantindo locais de alimentação para as ninfas recém-eclodidas. As infestações foram feitas três meses após o plantio, utilizando-se cinco ovos por vaso. Houve dez repetições para cada genótipo. Cada vaso foi individualmente coberto com gaiola telada. Quando próximo da emergência dos adultos, todos os vasos foram observados diariamente. Os adultos foram coletados à medida que emergiram. Como critério de seleção, tem-se adotado a escolha dos genótipos nos quais são constatados níveis de sobrevivência abaixo da média do ensaio menos um desvio padrão e, períodos ninfais acima da média do ensaio mais um desvio padrão. Embora, neste ensaio nenhum dos genótipos tenha atendido rigorosamente ao critério de seleção, todos apresentaram níveis de sobrevivência muito baixos (abaixo de 20%), comparáveis às testemunhas resistentes (cultivares Tanzânia e Massai). Em função disso, os cinco genótipos de *P. maximum* foram considerados promissores, recomendando-se a inclusão dos mesmos no programa de melhoramento dessa espécie forrageira, em curso na Embrapa.

Palavras-chave: forragicultura, pragas de pastagens, resistência de plantas a insetos.

Apoio: EMBRAPA; CNPq; FUNDECT/MS, UNIPASTO.

Interferência do silício e ácido giberélico na reprodução de adultos de *Spodoptera frugiperda*

Roberta Alvarenga¹; Jair C. Moraes¹; Mariane Coelho¹; Amanda M. Nascimento¹

Programa de Pós-Graduação em Entomologia. Universidade Federal de Lavras (UFLA), 37200-000 Lavras, MG, Brasil.
Email: rolavras@yahoo.com.br.

Dentre os insetos-praga do milho, a lagarta-do-cartucho *Spodoptera frugiperda* (J.E. Smith, 1797) (Lepidoptera: Noctuidae) é uma das principais, causando perdas significativas à produção. Uma estratégia para o controle deste inseto-praga é a resistência induzida. A indução pode ser feita por meio da adubação com fontes de silício (Si). Estudos demonstram que plantas adubadas com Si apresentam resistência a insetos mastigadores e sugadores. O aumento de raízes laterais em milho pode estar ligado a um aumento da absorção de Si e o enraizamento lateral é dependente de fitohormônios denominados giberelinas. Dessa forma, o objetivo nesta pesquisa foi avaliar os efeitos da aplicação de Si e de ácido giberélico (giberelina) na indução de resistência a *S. frugiperda* pela interferência na fecundidade dos adultos. Foram testados os seguintes tratamentos: T1- Testemunha (dose zero de ácido silícico e ácido giberélico); T2- aplicação de solução de ácido silícico a 1,0% via solo, *in drench* nas plântulas recém-emergidas, na dosagem equivalente a 2t de SiO₂/ha; T3- aplicação de 0,3 mg de ácido giberélico sobre as folhas, 7 dias após a emergência das plântulas e T4- aplicação de ácido silícico e giberélico. Lagartas foram alimentadas com seções foliares de plantas com 40 dias de emergência. Pelos resultados pode-se verificar diferença significativa para a produção de ovos, onde os maiores valores foram observados quando as lagartas não se alimentaram de plantas com Si e/ou ácido giberélico (testemunha). Já as fêmeas cujas lagartas se alimentaram de plantas tratadas com Si juntamente com ácido giberélico produziram 50% menos ovos que as fêmeas do tratamento testemunha. Pelos resultados foi possível verificar que a aplicação combinada de ácido giberélico e Si afetam negativamente a fecundidade de adultos de *S. frugiperda*.

Palavra-chave: Lagarta-do-cartucho, resistência induzida, MIP.

Apoio: FAPEMIG.